

Medicina Veterinária

Criptococose pulmonar em porquinho da índia (*Cavia porcellus*) necropsiado no Setor de Patologia Veterinária da UFLA

Isabella Guimarães Gonçalves - 10º módulo em Medicina Veterinária, PIBIC/CNPq, UFLA.

Luíza Prina Aguida - 9º módulo em Medicina Veterinária, PIVIC/UFLA

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Doutoranda em Ciências Veterinárias pela Universidade Federal de Lavras

Daniel Wouters - Residente em Patologia Veterinária pela Universidade Federal de Lavras

Flademir Wouters - Docente DMV-FZMV-UFLA

Angelica Terezinha Barth Wouters - Docente DMV-FZMV-UFLA. Orientadora - Orientador(a)

Resumo

A criptococose é uma micose sistêmica, causada pelas espécies *Cryptococcus neoformans* e *C. gatti*, que pode acometer animais e os seres humanos. Órgãos comumente afetados incluem pulmões, olhos, sistema nervoso central e pele. *C. neoformans* tem distribuição cosmopolita, frequentemente é isolado de excretas de aves e causa doença principalmente em indivíduos imunocomprometidos. Já *C. gatti* é mais frequente em áreas de mata e pode causar doença inclusive em indivíduos imunocompetentes. No tecido animal esse fungo apresenta-se na forma de leveduras com uma cápsula polissacarídica mucoide. O objetivo deste trabalho é relatar um caso criptococose em porquinho-da-índia (*Cavia porcellus*). Uma fêmea de oito meses de idade foi encaminhada para necrópsia no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA). Segundo o histórico, o animal manifestou apatia e dispneia pela manhã, foi medicada com anti-inflamatório não esteroide e teve melhora, entretanto veio a óbito à noite. Na avaliação macroscópica os pulmões estavam difusamente armados, com áreas pálidas distribuídas em todos os lobos. Foi realizada análise citológica por imprint e escarificação da lesão pulmonar, sendo evidenciadas estruturas arredondadas a ovaladas, circundadas por halo claro, compatíveis com *Cryptococcus* sp. No exame histopatológico do pulmão havia abundantes estruturas leveduriformes circundadas por halo claro, compatíveis com *Cryptococcus* sp., ocupando a luz de alvéolos e bronquíolos, distendendo-os. Além disso, foi observado infiltrado inflamatório predominantemente heterofílico discreto e alguns linfócitos. Foram realizadas colorações de Ácido Periódico de Schiff (PAS) e Mucicarmina de Mayer para melhor evidenciação das estruturas fúngicas. O PAS corou fortemente a parede celular e a mucicarmina de Mayer corou a cápsula polissacarídica das leveduras. O diagnóstico foi concluído como pneumonia por *Cryptococcus* spp. Este fungo geralmente não induz reação inflamatória acentuada no tecido pulmonar e os sinais clínicos se manifestam somente no curso tardio da doença, dificultando o diagnóstico e o tratamento precoces da afecção. Assim, a necrópsia, o exame histopatológico e as colorações especiais constituem importantes ferramentas de diagnóstico por possibilitarem a avaliação de lesões e o reconhecimento das características histomorfológicas e histoquímicas desse fungo.

Palavras-Chave: *Cryptococcus*, coloração de PAS, mucicarmina de Mayer .

Instituição de Fomento: UFLA, CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/qdZsXtHRlhQ>